

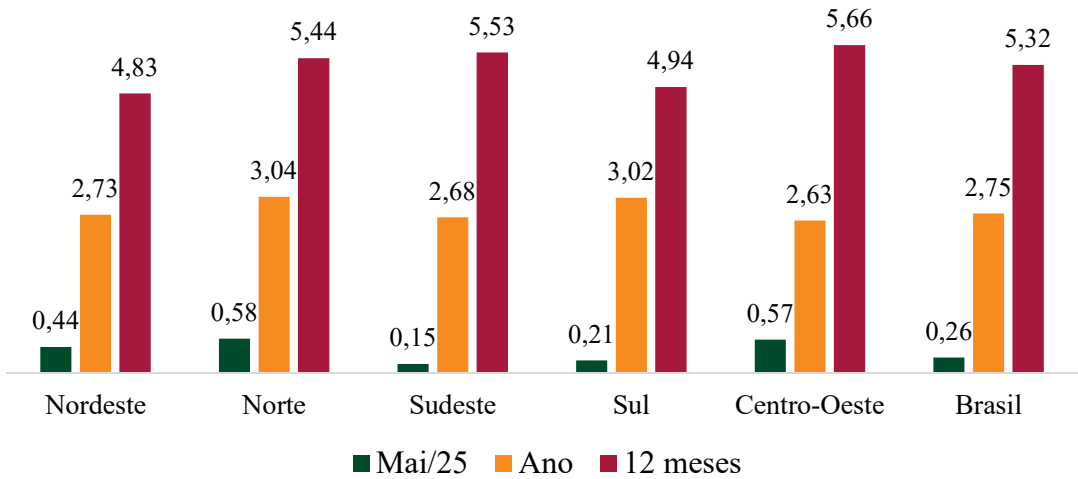
Inflação desacelera no Nordeste no acumulado de 12 meses, apesar da alta em maio

- Em doze meses encerrados em maio, o IPCA do Nordeste (+4,83%) é o menor entre as Regiões (Gráfico 1). São Luís (+5,07%), Salvador (+4,89%) e Fortaleza (+5,37%) superaram o índice regional. Aracaju (+4,35%) e Recife (+4,33%) detêm as menores variações, entre as capitais pesquisadas.
- Alimentação e bebidas, Habitação, Transportes e Saúde e cuidados pessoais, representam 76,2% do IPCA nordestino e 75,0% do brasileiro. No primeiro grupo, a carne (+13,3%), café (+78,6%) e leite e derivados (+8,3%), representam 103,1% da variação do grupo. São produtos muito dependentes da demanda externa, dólar, e o clima. Aluguel e taxas (+4,7%) e energia elétrica residencial (+5,0%) e gás de botijão (+10,0%), são os destaques em Habitação. Em Transportes, o maior impacto vem da gasolina (+4,4%).
- Considerando o mês de maio de 2025, a inflação do Nordeste, medida pelo IPCA, foi de +0,44%, acima do IPCA brasileiro (+0,26%). Dentre as cinco capitais/regiões metropolitanas nordestinas pesquisadas, apenas Aracaju (+0,24%) está abaixo do índice nacional. Fortaleza (+0,57) e Recife (+0,56%) estão entre os quatro maiores IPCA's do mês. O índice das capitais nordestinas ficou entre +0,24% (Aracaju – 9ª posição) e +0,57% (Fortaleza – 3ª posição);
- Apenas o Sudeste (+0,15%) e o Sul (+0,21%) tiveram variações menores que o índice nacional (+0,26%). O Sudeste (+0,15%) contribuiu com 29,8% do índice nacional, seguido pelo Nordeste (+0,44%), com 26,3%, e Centro-Oeste (+0,57), com 21,1%. O índice de difusão (espalhamento das variações positivas nos itens que compõem o IPCA) é um pouco menor no Nordeste (54,4%) que no Brasil (59,7%), mas caiu comparando com o índice de abril, em 7,0 p.p. nos dois casos;
- No Nordeste e Brasil, os grupos Alimentação e bebidas, Habitação e Saúde e cuidados pessoais foram responsáveis por 108,3% do índice nordestino e 110,4% do brasileiro. O destaque é Habitação, que gerou impacto de +0,29 p.p. (Nordeste) e +0,18 p.p. (Brasil), conforme mostra a Tabela 2. Neste grupo, o principal componente é energia elétrica residencial, com um impacto muito maior na Região (+5,8% e impacto de +0,23 p.p.), que no Brasil (+3,6% e impacto de +0,14 p.p.).
- Em Alimentação e bebidas, os principais impactos vieram da batata inglesa (+12,1%), cebola (+10,3%), carnes (+1,4%) e café moído (+4,7%). Em Habitação, as principais variações são de aluguel residencial (+0,3%), taxa de água e esgoto (+2,0%), gás de botijão (+0,9%) e energia elétrica residencial (+5,8%). Esta variou entre +4,5% (São Luís) e +7,2% (Recife). Os destaques em Saúde e cuidados pessoais são serviços médicos e dentários (+0,5%), plano de saúde (+0,6%), produto para cabelo (+3,4%), perfume (+0,4%) e desodorante (+1,5%);
- No ano, Alimentação e bebidas (+4,22%), Habitação (+2,94%), Educação (+5,07%) e Saúde e cuidados pessoais (+3,32%) representaram 81,8% da variação regional, e 74,2% no índice nacional. A cebola (+61,9%), o tomate (+54,5%), a banana prata (+14,7%), os ovos (+20,7%) e o café (+42,2%) tiveram aumentos significativos. Energia elétrica residencial (+5,1%) representa 50,0% da variação do grupo Habitação, seguido por aluguel residencial (+2,1%), que representa 15,0%. Em Saúde e cuidados

pessoais, as variações mais relevantes são de produtos farmacêuticos (+3,6%), plano de saúde (+2,9%) e perfume (+6,5%), que representam 65,3% da variação do grupo. Em Educação a variação média da pré-escola, ensino fundamental e ensino médio foi de +7,6%.

Nossa visão: Alimentação e bebidas continuam a ser o ponto crítico do IPCA, seu impacto em doze meses, representa 1,7 o impacto do segundo colocado (Transportes). Algumas variações importantes ainda refletem a volatilidade do dólar, como carnes e café moído. A persistência da inflação dos alimentos pode ser atribuída a vários fatores, incluindo choques climáticos, aumento das taxas de juros e instabilidade econômica. Esses elementos interromperam a produção de alimentos e as cadeias de suprimentos, levando a preços mais altos. Fatores que elevaram os custos dos insumos agrícolas e tornaram as exportações mais atraentes do que o abastecimento do mercado interno. Além disso, Refeição, que representa 16,6% da variação do grupo, mostra a resiliência do mercado de trabalho e da massa salarial.

Gráfico 1 – IPCA - Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – maio, ano e variação em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação em 12 meses terminados em maio de 2025.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice	índice
	5,37		4,33		4,89		4,35		5,07		4,83		5,32	
Alimentação e Bebidas	6,20	1,54	5,05	1,22	5,96	1,37	3,19	0,71	6,45	1,71	5,65	1,36	7,33	1,60
Habitação	5,37	0,86	5,92	0,79	5,13	0,72	5,12	0,62	4,36	0,59	5,30	0,75	4,53	0,68
Artigos de Residência	2,57	0,10	- 1,02	- 0,04	2,10	0,08	3,65	0,11	1,31	0,05	1,44	0,05	2,77	0,10
Vestuário	1,37	0,06	3,04	0,17	2,45	0,12	4,20	0,24	3,89	0,25	2,64	0,14	3,92	0,18
Transportes	5,49	1,03	3,53	0,68	4,08	0,76	4,29	0,79	4,13	0,76	4,25	0,80	4,64	0,96
Saúde e Cuidados Pessoais	5,63	0,76	4,74	0,71	4,90	0,74	5,28	0,90	7,4	1,00	5,29	0,78	5,66	0,76
Despesas Pessoais	6,42	0,48	5,08	0,43	6,39	0,64	4,24	0,39	4,68	0,37	5,76	0,51	5,87	0,59
Educação	7,29	0,50	5,61	0,35	5,93	0,36	6,46	0,51	5,13	0,25	6,08	0,38	6,27	0,38
Comunicação	0,98	0,03	0,63	0,02	2,23	0,09	2,11	0,09	1,76	0,07	1,52	0,06	1,96	0,09

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

Tabela 2 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação maio de 2025.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
	0,57		0,56		0,35		0,24		0,33		0,44		0,26	
Alimentação e Bebidas	0,50	0,12	0,81	0,20	0,33	0,08	0,05	0,01	-0,02	- 0,01	0,43	0,10	0,17	0,04
Habitação	1,93	0,31	3,36	0,45	1,38	0,19	1,15	0,14	2,45	0,33	2,08	0,29	1,19	0,18
Artigos de Residência	0,14	0,01	- 0,56	- 0,02	- 0,31	- 0,01	0,36	0,01	-0,04	- 0,00	- 0,21	- 0,01	-0,27	- 0,01
Vestuário	- 0,39	- 0,02	0,76	0,04	- 0,06	- 0,00	0,16	0,01	0,38	0,02	0,14	0,01	0,41	0,02
Transportes	0,27	0,05	- 1,08	- 0,21	- 0,13	- 0,02	0,13	0,02	-0,81	- 0,15	- 0,34	- 0,06	-0,37	- 0,08
Saúde e Cuidados Pessoais	0,40	0,05	0,53	0,08	0,60	0,09	0,24	0,04	0,7	0,09	0,53	0,08	0,54	0,07
Despesas Pessoais	0,52	0,04	0,13	0,01	0,08	0,01	- 0,18	- 0,02	0,31	0,02	0,19	0,02	0,35	0,04
Educação	0,00	- 0,00	0,01	0,00	0,06	0,00	0,06	0,01	0,13	0,01	0,04	0,00	0,05	0,00
Comunicação	0,20	0,01	0,13	0,01	0,44	0,02	0,26	0,01	0,04	0,00	0,26	0,01	0,07	0,00

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte